

# SO'S

2023 - n°2  
Publicação do  
Centro de Inovação Blumenau (CIB)  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## CIB: 3 anos promovendo inovação

Centro de Inovação Blumenau mostra sua importância e a capacidade de inovar em ações e projetos para contribuir com o desenvolvimento econômico local e regional

**INOVAÇÃO SOCIAL**  
Guru para Guri se destaca pela união entre gerações  
P. 8

**EXPANSÃO**  
Conecta AMVE ativa ecossistema regional  
P. 15

**DISTRITO DE INOVAÇÃO DE BLUMENAU**  
Iniciativas demonstram avanço no projeto  
P. 26

**ESG**  
Temática mundial chega com forte impulso ao CIB  
P.4

**GENE EXPERTS**  
Especialistas ajudam a formar empreendedores  
P.18

# Editorial

**Udo Schroeder**

Presidente do CIB

Já são três anos de desafios diários para articular ações, envolver entidades e motivar empreendedores na busca pela inovação e desenvolvimento econômico da região. Neste período de existência, o Centro de Inovação Blumenau (CIB) tem cumprido esta missão. Firmamos diversas parcerias e evoluímos em ações importantes para o ecossistema, sempre afinados com objetivos comuns das demais entidades ligadas ao setor econômico e a comunidade como um todo.

E os desafios só crescem. Cada vez mais, o CIB torna-se referência na busca por soluções, por conexões e por ideias para fomentar a economia. Por conta destes vínculos com diversas entidades, ao longo destes 3 anos, precisamos expandir nossas ações para outros municípios da região. Os Embaixadores de Inovação, do Programa Conecta AMVE são nossos braços em outros 10 municípios e já começam a colher resultados efetivos com a ati-

vação do ecossistema local, impulsionados e abraçados pelo CIB.

Esta ligação com outros municípios nos proporciona contribuir efetivamente no desenvolvimento da região e nos faz perseguir novos desafios. Em Blumenau, por exemplo, a sede física do CIB, já está pequena para a demanda. O Distrito de Inovação de Blumenau (DIB) caminha para a concretização, algo que vai impulsionar ainda mais a economia local, ou seja, mais desafios para o ecossistema.

Desafios estes que já trouxeram resultados no crescimento de empresas e startups instaladas aqui: muitas evoluíram e tornaram-se importantes cases. Também apoiamos projetos de inovação social que estão ganhando destaque pelo país. Não trabalhamos sozinhos! Nosso ecossistema pensa e age grande! E o Centro de Inovação Blumenau está presente para ativar, impulsionar e garantir boas conexões!

## Uma experiência que se repete

A Revista Sou está em sua segunda edição. A primeira, lançada em dezembro de 2021, foi fruto de um trabalho colaborativo, inovador, criativo e empreendedor, reunindo acadêmicos dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da Universidade Regional de Blumenau (FURB).

A experiência deu tão certo que o material online – complementar ao impresso – conquistou o terceiro lugar no 2º Prêmio Fapesc de Jornalismo em Ciência, Tecnologia e Inovação, na categoria acadêmico, com o projeto “Comemoração de um ano do Centro de Inovação Blumenau (CIB)”.

Acesse aqui e confira <https://sounovacao.wixsite.com/digital>

Agora, em 2023, quando o CIB completa 3 anos, estamos aqui de novo, atuando de forma colaborativa. A turma que elaborou o conteúdo da primeira edição está responsável pela diagramação da segunda edição impressa. E o conteúdo, está novamente, com os acadêmicos da segunda fase do curso!

Obrigado aos acadêmicos pela dedicação e aos professores Clarissa Josgrilberg Pereira e Fernando Ringel por conduzir a parceria deste incrível aprendizado!

# ÍNDICE

Conexão ESG - p.4 a 6

**Conquistas do Ecosistema p.7**

Parcerias que contribuem com o meio ambiente - p.7

**Sabedoria Que fica - p.8 a 11**

Roda de brinquedo - P.12 e 13

**Este é o CIB - p.14**

Embaixadores da Inovação - p.15 a 17

**Gene Experts - p.18 e 19**

Cases inspiradores - p.20

**Minha história - p.22 a 25**

Distrito de Inovação de Blumenau - p. 26

**O Centro de Inovação Blumenau está de cara nova - p. 27**

# EXPEDIENTE

## Conselho de Administração do Instituto Gene

Presidente: Udo Schroeder

Vice-Presidente: Jacir Luiz Lenzi

Tesoureiro: Francisco Carlos Hoffmann

Suplente Tesoureiro: Henrique Azevêdo Carvalho

Secretário: Charles Schwanke

Suplente Secretário: Sérgio José Tomio

## Conselho Consultivo

Presidente: Fabiano Conrado Odebrecht

Secretário: Rafael Lessa

Assessoria de Imprensa

CIB: Giovana Pietrzacka

Direção de arte e projeto

Gráfico: Fernando Ringel

Redação: Amabile De

Oliveira Fernandes,

Amanda Deschamps, Ana De Liz Marcolin, Andrei Felipe Imthurm, Anna Carolina Clasen Anesi de Novaes Dutra Coirolo, Cássia Paim Kopsch, Daiane de Ramos, Emily Coelho Farias, Gabriela Rocha Castelan, Gustavo Henrique Reiter, Gustavo José Benevenuto, Guthavo de Oliveira, João Pedro Mussoi Brandão, Lucas Antônio Rodrigues, Luis Eduardo Bremm, Marcos Rangel Bergmann Junior, Maria Eduarda Formighieri Gunther, Matheus Lavall de Oliveira, Natalia Bollmann De Azevedo, Nicole De Liz Schade, Victor Guerreiro Antonio, Vitória Helena Tiedje.

**Diagramação:** Brandon Léo Garcia, Gabriel Archanjo Martins Menezes, Iáscara Zultanski Nogueira, Johanna Oliveira da Fonseca, Letícia Gomes Zambenedeti Roeder, Luciano Gabriel Cerin dos Santos, Maria Augusta Bendini, Miguel Eduardo Bruch de Melo, Morgana Kloth.

**Coordenação Acadêmica de Conteúdo:** Profa. Dra. Clarissa Josgrilberg Pereira

# SOU.



IMPRESSÃO: GRÁFICA ZF

TIRAGEM: 1000



**fapesc**  
Fundação de Amparo à  
Pesquisa e Inovação do  
Estado de Santa Catarina



# Conexão ESG

*Conectando empresas ao tripé da sustentabilidade*

Amabile de Oliveira Fernandes, Anna Carolina Clasen Anesi de Novaes Dutra Coirolo, Emily Coelho Farias e Maria Eduarda Formighieri Günther

A sustentabilidade e as diversas questões que a envolvem, como pautas sociais e ambientais, têm se tornado um tema recorrente na sociedade e dentro de pequenas e grandes empresas. Com o desejo de debater mais a respeito do tema, o Centro de Inovação Blumenau idealizou um núcleo chamado Conexão ESG. De acordo com Rafael Lessa, engenheiro florestal que atuou como um dos idealizadores do núcleo, o principal propósito do núcleo Conexão ESG é estabelecer um ambiente de discussão, em que pessoas possam compartilhar aquilo que estão fazendo em relação a ESG em suas empresas. “A intenção é que as pessoas também possam buscar através de networking e das palestras que nós promovemos, um pouco mais de informação e conhecimento para levar para as suas vidas e para as suas empresas o tema sustentabilidade através do tripé da sustentabilidade que é o ESG.”, enfatiza Rafael.

Ele ainda afirma que o CIB é o local perfeito para discutir o assunto: “Inovação e sustentabilidade não caminham separadas, não existe inovação sem sustentabilidade. E aqui eu encontrei o ambiente perfeito para discutir esse assunto, com parceiros perfeitos e com o apoio de outras empresas que fazem parte desse ecossistema de inovação”. Desde maio de 2022 o núcleo realiza reuniões mensalmente para discutir temas relacionados aos três eixos do ESG: social, ambiental e de governança. Nas reuniões, especialistas no assunto atuam como palestrantes e os participantes podem compartilhar experiências e ideias. No primeiro ano de atuação, o núcleo ESG impactou mais de 100 organizações envolvendo mais de 200 pessoas, 35 horas de debate e mais de 50 ações ESG.



Divulgação/CIB-ESG

**“Eu acho que a coisa mais importante a dizer é que não existe um futuro sem aplicação de ESG nas empresas, independentemente do tamanho.”**

Rafael Lessa, idealizador do núcleo

## O QUE SIGNIFICA ESG?

ESG é uma sigla que representa critérios para avaliar o compromisso das empresas com a responsabilidade social e ambiental, abrangendo áreas de meio ambiente, social e governança. Isso inclui práticas de sustentabilidade, relação com funcionários, comunidades e clientes, além de aspectos de governança como transparência e ética.

## PRECISAMOS FALAR DE ESG

O ESG surgiu com a necessidade de mudanças na área de investimento e responsabilidade corporativa. Ganhou destaque na década de 1920, com a ideia de investir não apenas pensando no financeiro, mas também no Ambiental, Social e Governança. Nos anos 2000 o impacto das empresas no meio ambiente e no meio social começou a preocupar os investidores, desde então as práticas ESG estão se tornando cada vez mais parte das estratégias de empresas. “O ESG não é algo totalmente novo, é uma evolução do que se discute desde os anos 60 sobre a Responsabilidade Social das Corporações (RSC), importantes autores discutem o que parece bem importante, o retorno que as empresas devem dar a sociedade diante dos seus ganhos”. comenta Paulo Reinert, mestrando em Administração com foco em ESG na FURB.

O ESG também passou a ser regulamentado por agências e entidades, que tem como objetivo fiscalizar se essa prática está sendo colocada de forma certa dentro das empresas, avaliando o desempenho delas dentro da iniciativa. Atualmente este tipo de abordagem está quase que integralmente envolvida no mundo dos negócios e empreendedorismo e essa aplicação traz de forma positiva um retorno financeiro, ambiental e social às empresas envolvidas. Esta prática demonstra a maior preocupação com o ambiente e como o investimento sustentável é uma melhor opção para os envolvidos, além de promover um maior bem-estar do planeta e suas comunidades. “Eu acho que a coisa mais importante a dizer é que não existe um futuro sem aplicação de ESG nas empresas, independentemente do tamanho do negócio”, acrescenta Rafael.

Na prática do ESG, os países acabam por regulamentarem de formas diferentes de acordo com cada lugar para promover práticas sustentáveis e responsáveis. No Brasil, existem leis ambientais que são utilizadas para a conservação de recursos naturais e gestão de resíduos, no quesito social são necessários regulamentações trabalhistas, como condição e direito dos funcionários. “Nas empresas que focam no ESG, poderemos ver uma redução de poluição, um uso mais eficiente dos recursos naturais, e menos danos ao meio ambiente”, complementa Paulo Reinert.



Desafio ESG, evento realizado em junho de 2023, que comemorou um ano de existência do núcleo Conexão ESG teve como participantes ilustres: Carolina Ignarra, influencer, CEO e fundadora do Grupo Talento Incluir; Solange Feliciano, da WoMakersCode e Léo Tostes, da Impactability. Crédito: Eduardo Leal



## ACESSIBILIDADE EM PAUTA

Em relação ao Social, o CIB promove reuniões para compartilhar o conhecimento do núcleo sobre diversos temas. Em um destes eventos o foco recaiu sobre a dimensão social, com o tema “O Impacto da Acessibilidade no Dia-a-Dia”. A palestrante convidada, Thais Brand, arquiteta e urbanista especializada em acessibilidade física, trouxe à tona os desafios enfrentados por pessoas com deficiência ao frequentar espaços públicos, destacando as situações de aplicação incorreta de itens de acessibilidade.

O evento não se limitou apenas às discussões, mas proporcionou uma experiência prática para os participantes. Utilizando bengalas, vendas e cadeiras de rodas, eles puderam vivenciar os obstáculos e dificuldades enfrentados por indivíduos com mobilidade reduzida e deficiências sensoriais. Essa abordagem ressaltou a importância de se criar ambientes mais inclusivos e acessíveis, alinhados aos princípios do ESG, visando a uma sociedade mais consciente.

Thiago Müller, outro nome à frente do núcleo, participou da reunião e enfatizou a relevância do evento: “Foi possível perceber como a acessibilidade impacta diretamente a vida dessas pessoas e como podemos trabalhar efetivamente para fazer a diferença nas empresas e nas comunidades em que estamos inseridos. Foi uma experiência prática que permitiu que todos pudessem sentir na pele as dificuldades enfrentadas por aqueles que dependem de uma cadeira de rodas ou têm baixa acuidade visual. Isso nos fez refletir sobre como nossas estruturas atuais podem prejudicar a inclusão efetiva das pessoas.”

**“A experiência abriu minha mente pois pude entender, mesmo que infimamente, o quão grandes são os desafios de quem tem algum tipo de mobilidade reduzida. Abrir uma porta pode se tornar uma maratona de manobras, caso não haja acessibilidade.”**

Anna



Divulgação/CIB-ESG

Participantes da reunião foram convidados a viver a experiência que simula a vivência de pessoas com deficiência.



Divulgação/CIB-ESG

Estudante de jornalismo Anna Coirola participando da experiência proposta pela palestrante

Confira exemplos de aplicações dos três pilares do ESG



# Conquistas do Ecossistema

**B**lumenau ganhou neste ano a primeira certificadora de créditos de carbono do Brasil. A Lux Carbon Standard (LuxCS) é a quarta no mundo no segmento e está conectada ao ecossistema de inovação e empreendedorismo. Iniciativa inovadora, certificadora opera totalmente de forma digital e não utiliza papel nos processos e negociações, diferentemente das certificadoras internacionais, conforme comenta o CEO da LuxCS, Pedro Guilherme Kraus.

“A empresa é responsável por supervisionar a validação e verificação de créditos de carbono gerados por diferentes projetos, garantindo que eles atendam a padrões rigorosos de qualidade e eficácia. A LuxCS também se destaca por utilizar tecnologia blockchain para registrar os créditos de carbono, garantindo a segurança e a rastreabilidade de todo o processo de certificação. Cada crédito é registrado em um token, tornando o sistema alta-

mente seguro e transparente”, explica Kraus.

A certificadora tem um time de mais de 20 especialistas, além de empresas associadas. A projeção de crescimento é de 200% para os próximos seis meses. Outro destaque é para a plataforma: desenvolvida pelo Grupo Vex, organização blumenauense que engloba quatro empresas de tecnologia, sócia do projeto, e que também possui parcerias importantes com o Centro de Inovação Blumenau no desenvolvimento de iniciativas como, por exemplo, o metaverso.



Especialistas que formam o time da Lux Carbon. Foto: divulgação

## Parcerias que contribuem com o meio ambiente

**D**esde quando começou efetivamente suas atividades, o Centro de Inovação Blumenau mantém uma parceria alinhada com a Associação Empresarial de Blumenau (Acib) para coleta de lixo eletrônico. “Como o CIB tem um média/ano de cerca de 40 negócios residentes, o descarte de material eletrônico é relativamente grande, sem contar que somos um ponto central no bairro, o que motiva a comunidade a trazer os recicláveis para cá”, menciona o gestor administrativo do CIB, Francisco Carlos Hofmann, explicando a importância da parceria com a Acib. Segundo ele, até final de outubro de 2023, o acumulado de material recolhido e descartado foi de 841 kg.

O PEV (Ponto de Entrega Voluntária) fica na entrada do CIB, em um local de fácil acesso para a comunidade interna e externa. O

Programa Acib Recicla é uma parceria entre a Acib e a Weee.do Logística Reversa de Eletroeletrônicos, que assegura destinação adequada aos materiais eletrônicos que não são mais utilizados. Segundo dados da Acib, já são mais de 11 mil toneladas de materiais coletados.



Centro de Inovação Blumenau é um ponto de coleta de lixo eletrônico

# SABEDORIA QUE FICA

*Projeto visa uma ligação intergeracional entre jovens e idosos, onde os estudantes são preparados para o mercado de trabalho*

Cássia Paim Kopsch, Gustavo Henrique Reiter,  
Gustavo de Oliveira e Matheus Lavall de Oliveira

O mercado de trabalho é cercado de desafios que traçam a sociedade. A fim de lidar com esses desafios e estabelecer uma conexão entre diferentes gerações nesse meio, foi criado o projeto ‘De Guru para Guri’. Promovido pelo Centro de Inovação Blumenau (CIB), os chamados gurus com mais de 60 anos de idade compartilham experiências com crianças e jovens de 6 a 20 anos, de escolas públicas ou privadas. Os participantes realizam um total de seis encontros nas escolas, mas os primeiros e últimos ocorrem no CIB.

Kamilly Roberto Silveira, uma das jovens que representam o projeto não apenas adquiriu habilidades para o mundo profissional, mas também teve a oportunidade de superar obstáculos pessoais, como a ansiedade e a timidez. “O que eu mais aprendi com eles foi o fato de não desistir

porque, mesmo com as dificuldades que eles tiveram de lidar em suas vidas, eles não desistiram, sabe?”, lembra a estudante. Para Kamily e muitos outros estudantes, as trajetórias profissionais que os gurus trazem auxilia na escolha da futura área de atuação.

Além do foco em transmitir valores, o projeto também explica e prepara os jovens para o mercado de trabalho. Malvina Juliane Ribeiro, graduada em Serviço Social e idealizadora do projeto, explica que “há essa troca intergeracional, mas sempre envolvendo e contando a experiência profissional”. Promover a intergeracionalidade, resgatar valores de maneira inovadora ao empregar diversas metodologias e enaltecer o processo de envelhecimento, são alguns dos principais objetivos do De Guru para Guri, segundo a idealizadora.

O projeto também tem a intenção de apresentar o processo de envelhecimento,



Crédito: divulgação  
CIB/Guri para Guri



mostrando que cada pessoa envelhece de uma forma, segundo a idealizadora. Malvina destaca que muitas vezes os jovens possuem uma visão pejorativa das pessoas 60+, que acreditam que estes já se utilizam de bengalas, óculos e outros acessórios estereotipados. “Vamos valorizar o processo de envelhecimento, mostrar que ser idoso não é só bengala, não é só óculos”, explica.

Na Escola de Educação Básica Germano Brandes, de Indaial, pioneira na aplicação do projeto, o professor de história, Antônio Luiz, desempenhou um papel ativo nas atividades realizadas. Dentre elas, destaca-se uma proposta em que os organizadores trouxeram desafios que exigiam soluções por parte dos alunos, com o objetivo de abordar e refletir sobre a questão da acessibilidade para os idosos.

O projeto foi muito bem recebido pelos alunos e foi fundamental para a formação de um maior respeito pelos idosos, pois proporcionou a conexão entre as duas gerações e contribuiu para a quebra de estereótipos.

No último encontro, realizado durante o Hackathon - evento que realiza desafios para resolver problemas reais, de empresas da nossa região, os jovens apresentaram as soluções elaboradas para o dia a dia das pessoas 60+. Ao todo, foram oito

grupos de trabalhos que apresentaram as soluções para uma banca formada por sete jurados, todos gurus que decidiram entre si as três melhores soluções premiadas. O primeiro lugar do evento foi conquistado pelo grupo da Kamily, com o projeto “Não há idade para Recomeçar”, que desenvolve um aplicativo que facilita o acesso à tecnologia para pessoas de todas as idades.

**“O conhecimento só tem valor se você puder transferir para alguém, então, viver como a gente viveu é conhecimento. Ele não vem com herança, não veio pronto. A gente cavou, batalhou, caiu, levantou. Isso tudo gera conhecimento”,**

RICARDO DE ALENCAR  
AZAMBUJA  
(Guru do projeto)



Completando o pódio, “As Jovens Garotas” e “De Guri para Guru” que trouxeram grandes ideais a serem discutidas. O presidente do Centro de Inovação Blumenau (CIB), Udo Schroeder, afirma que “o maior desafio agora é replicar o projeto para os outros municípios do Vale Europeu e identificar os gurus que queiram fazer parte dessa atividade. “Este é um importante projeto de Inovação Social que desenvolvemos a partir do CIB e que já está sendo replicado em Gaspar, o que demonstra que nossas ações pela região, por meio do Projeto Conecta AMVE, já estão impactando em ações de colaboração”, afirma Udo.

## Os gurus do projeto

Os idosos desempenham um papel crucial no enriquecimento do aprendizado das gerações mais jovens. A experiência e conhecimento adquirido ao longo dos anos constituem um recurso inestimável, que contribui para o desenvolvimento das gerações subsequentes. Os idosos transmitem valores, tradições e lições de vida que não podem ser encontrados em fontes convencionais, como livros ou mídia digital. “A gente tem essa oportunidade de interagir com outras gerações, com gerações mais jovens, e isso gera também uma oportunidade muito prazerosa, que é transferir um pouco das nossas ciências, dos nossos valores, dos nossos aprendizados daquilo que a vida nos permitiu lidar e o que nós soubemos fazer bem feito e em que nós erramos” comenta Leomar dos Santos, professor de Administração da FURB e doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e um dos gurus.



Deodete é uma das “Gurus” que resgata suas vivências - Foto: divulgação

Deodete Packer Vieira, doutora em Engenharia de Produção pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) é mais uma integrante que atua como ‘guru’ do projeto. Para ela “não existe o errado, então, quem participar como guru tem a possibilidade de contar sua história e resgatar alguém que está parado ou que acredita que não pode ir adiante e ouvir também o que esse pessoal jovem tem para dizer”.

A engenheira lembra que após a participação no projeto, quebrou a crença inicial de que idosos e jovens não podem conviver juntos. No primeiro encontro que participou, que foi inclusive o que marcou o início do projeto, trouxe uma interação na qual os alunos deveriam quebrar uma tábua, que para ela representava este preconceito. “Eu sabia que os jovens iam fazer, tinha certeza. Eu sabia que todo o pessoal presente iria fazer a atividade, porque eu iria mostrar exatamente os passos a eles

e não o resultado”, menciona a doutora.

Ricardo de Alencar Azambuja, professor de Administração aposentado pela FURB e um dos gurus do projeto, acredita que a relação de idosos e jovens deve ser do diálogo e discussão sobre os diferentes temas. Para ele, muitas vezes os idosos põe um ponto final nas conversas e não dão uma oportunidade dos jovens se expressem e assim iniciarem um diálogo. “Com a idade, a gente perde energia e estar com gente nova, acabamos recebendo energia. Então a gente está pilhado sempre mesmo, eu ando lá no Ramiro (Parque Ramiro Ruediger), caminho com aquela gurizada e troco conversa com eles. Batiam um papo

comigo, eu brincava com eles”, comenta o professor. O guru conta que sempre teve muita facilidade de lidar com os jovens, pois durante a década de 70 trabalhou como monitor na Promenor, que hoje é Pró-família, instituição municipal que ampara as famílias blumenauenses. Na época, o professor orientava jovens de quatorze a dezoito anos a conseguirem se inserir no mercado de trabalho e por consequência na sociedade.

*Conheça mais sobre o projeto que faz ligação intergeracional entre jovens e idosos*



Entrevista concedida para os estudantes do 2º semestre do curso de Jornalismo da FURB para a revista CIB - Foto: divulgação



# RODA DE BRINQUEDO

*O projeto Roda de Brinquedo é uma iniciativa que leva sorrisos e presentes às comunidades no Natal, promovendo o acesso a brinquedos novos para crianças carentes e influenciando vidas por meio da doação*

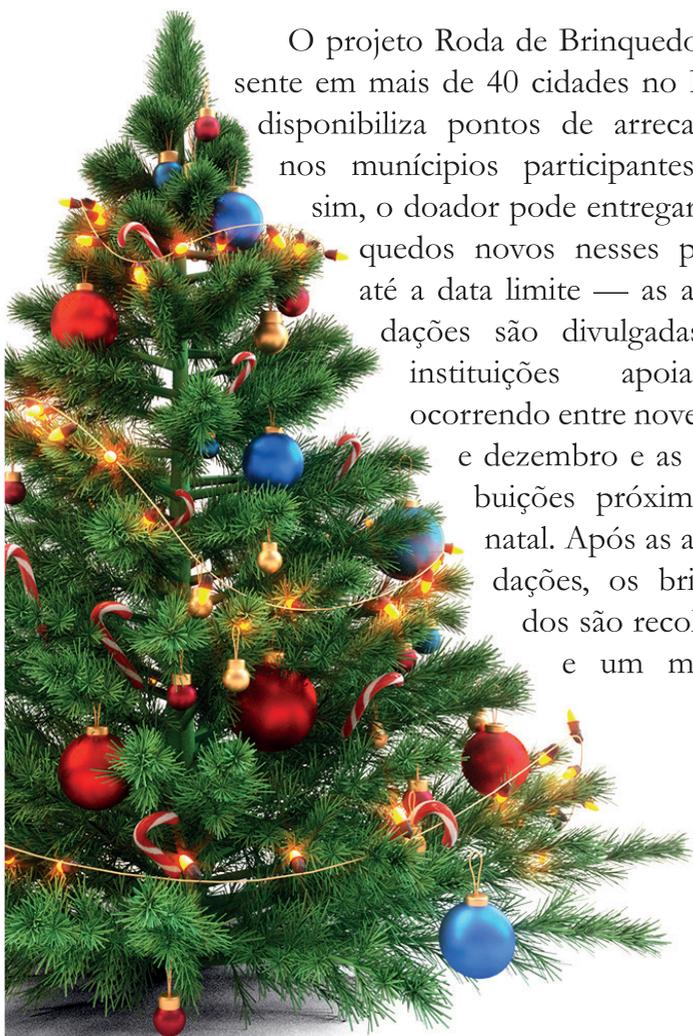
Victor Guerreiro Antonio, Ana De Liz Marcolin, Nicole De Liz Schade e Vitória Helena Tiedje

**R**oda de Brinquedo é uma campanha solidária nacional que visa a arrecadação de brinquedos novos para crianças carentes em instituições sociais e comunidades durante o Natal. Em Blumenau, o Centro de Inovação Blumenau (CIB) localiza-se como um ponto de coleta do projeto no município. Essa ação visa não apenas trazer sorrisos às crianças, mas também demonstra o poder da união de empreendedores em prol de um objetivo comum: transmitir amor e alegria no período natalino.

de voluntários é organizado para embrulhá-los. O site oficial do projeto também disponibiliza um código Pix para quem não pode estar presencialmente, mas deseja contribuir com doações em dinheiro, que são usadas para a compra de brinquedos novos. Depois da doação, voluntários realizam a distribuição. A Roda de Brinquedo distribui brinquedos somente em locais previamente cadastrados através do site oficial. De acordo com dados fornecidos no site oficial, a Roda de Brinquedo já presentou 60.946 crianças, distribuindo um total de 101.500 brinquedos.

Alessandro Mendes, fundador da Roda de Brinquedo, menciona que, em 2022, realizou uma parceria com o Batalhão da Polícia Militar de Blumenau, através do voluntário Roberto Pimenta, auxiliando nas distribuições com diversas viaturas, possibilitando contato com líderes comunitários e expandindo o projeto realizando a distribuição em outras cidades, como Navegantes e Balneário Camboriú. “Então a Roda de Brinquedo é isso, é um movimento coletivo, de pessoas que se ajudam, se apoiam para poder fazer o bem e estou muito feliz porque a gente conseguiu conectar com a cidade e fazendo aqui um novo polo de distribuição dessa energia positiva”, reitera Mendes.

A Roda de Brinquedo está presente nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Maranhã, Bahia, Pernambuco, e Espírito Santo. A campanha solidária está inclusive em Portugal, realizando doações em Lisboa e Setúbal. Até dezembro de 2023, o objetivo é de presentear 50 mil crianças em mais de 40 cidades diferentes pelo Brasil.



## SOMANDO ESFORÇOS

Em Blumenau, o projeto ocorre desde 2021. O Centro de Inovação Blumenau se põe como ponto de coleta desde a implementação do projeto no município. A iniciativa, em 2021, foi capaz de se conectar e ajudar cerca de 1.200 crianças na cidade.

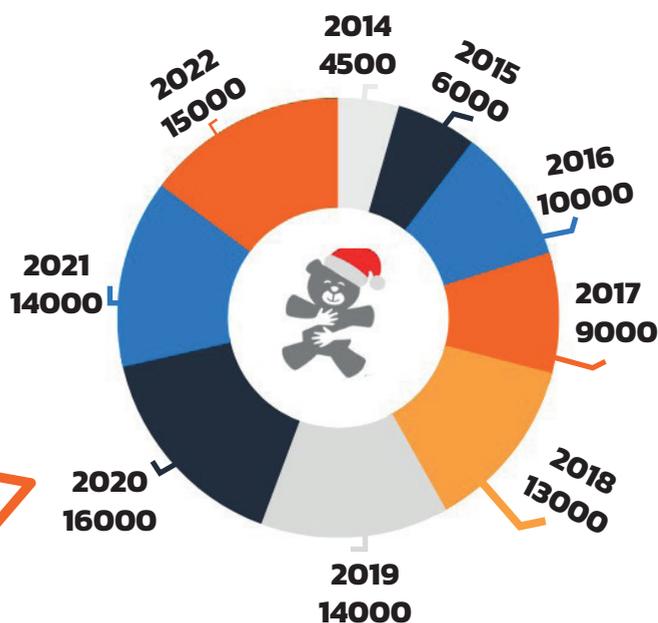
Alessandro Mendes, conta que o Centro de Inovação Blumenau foi fundamental para o desenvolvimento da campanha solidária, pois “quando eu apresentei o projeto para o pessoal da administração do Instituto Gene, do CIB, eles abraçaram logo de cara, fizeram um movimento muito legal de fazer um investimento”. Ele informa que a iniciativa é nacional, mas que um dos pontos principais do projeto está em Santa Catarina. “Hoje o Centro de Inovação Blumenau é um dos principais pilares para Roda de Brinquedo girar aqui em Santa Catarina”, Mendes esclarece.

Rafael Lessa, engenheiro florestal, empreendedor e um dos líderes da equipe de voluntários do CIB, afirma que a maior motivação para contribuir com a iniciativa foi “ver o impacto da campanha, o impacto do projeto e o quanto ele é eficiente, o quanto ele é verdadeiro, o quanto ele tem propósito”. O empreendedor é responsável



por organizar e arrecadar os brinquedos para a Roda de Brinquedo, explicando que a campanha é muito importante porque há muitas crianças carentes que nunca tiveram oportunidade de abrir um presente novo, e a distribuição durante a época de Natal traz esperança e alegria tanto para as crianças quanto para as famílias.

Para conhecer melhor o projeto acesse o site [www.rodadebrinquedo.com.br](http://www.rodadebrinquedo.com.br).



## MAIS DE 100 MIL BRINQUEDOS ARRECADADOS

Uma das engrenagens fundamentais que fazem a Roda de Brinquedo são os voluntários. Através do site oficial do projeto, pessoas de todo o país têm a oportunidade de se juntar a esse movimento de solidariedade. É montar um tempo de voluntários, candidatar-se à sua empresa para ser um ponto de arrecadação, participar do processo de embrulho ou até mesmo cadastrar instituições ou comunidades para receberem as doações. A participação ativa da comunidade é o que torna esse projeto tão especial.



Conheça os bastidores do projeto Roda de Brinquedo



Crédito: divulgação Roda de Brinquedo

# ESTE É O CIB

Somos movidos por conexões! E isso fortalece todas as nossas ações diárias: recebemos visitantes do Brasil e do mundo, somos referência para sediar eventos e conectamos startups à grandes empresas. Venha conhecer todas as nossas formas de vínculo com a comunidade!



Happy hour de conexões



Oktober  
Tech 2023



Visita empresários  
do Canadá



Feira de Inovação e  
Empreendedorismo 2023  
Edição Vale Europeu



Roda de CEOs  
da incubadora do Gene

# Embaixadores da Inovação

*Voluntários carregam a importância de inovação nas cidades do Vale Europeu*



Natalia Bollmann De Azevedo  
Gustavo José Benevenuti

**N**a busca pela transformação e ativação do ecossistema de inovação na região da Associação de Municípios do Vale Europeu (AMVE), o Programa Conecta AMVE anunciou um movimento inovador para unir mentes e setores diversos. Este programa se baseia no engajamento voluntário de pessoas, denominadas como “Embaixadores de Inovação”.

O que forma este grupo de embaixadores é sua diversidade, representando os quatro pilares essenciais da sociedade: o setor empresarial, instituições públicas, academias e organizações do terceiro setor. Estes embaixadores, escolhidos pelo programa, assumiram o compromisso de fomentar na região uma cultura inovadora. Hoje, o grupo de embaixadores está dividido em 10 cidades, além de Blumenau, centro principal, os municípios - Ascurra, Apiúna, Benedito Novo, Rio dos Cedros, Gaspar,

Indaial, Pomerode, Doutor Pedrinho, Rodeio e Timbó formam a entidade.

Enquanto o Centro de Inovação Blumenau (CIB) oferece conhecimento especializado, expertise e ferramentas para agilizar os processos, há a necessidade imperativa dos embaixadores, líderes municipais em diversas

áreas, em detectar oportunidades. Eles desempenham um papel fundamental ao facilitar o diálogo entre as partes interessadas, permitindo que ideias e conhecimentos fluam livremente. É através

dessa interação que os projetos inovadores ganham forma. Em setembro de 2022, Timbó se tornou a primeira cidade integrada ao projeto. Luiz Carlos Gama Alves Junior coordenador dos Embaixadores na cidade, diz que a inovação é a chave para o progresso, e com isso, os líderes possuem um papel crucial. “Eles são os elos vitais no ecossistema, estimulando as melhorias

**“A inovação é um processo que necessita de um ecossistema ativo para que seja efetiva”**  
JUNIOR GAMA



Encontro do Conecta AMVE. Crédito: Giovana Pietrzacka/CIB

tanto dentro de organizações públicas quanto privadas, criando assim uma cultura essencial para o desenvolvimento sustentável”.

Antes disso, Gama já tinha vontade de criar um ambiente de inovação, por sempre estar ativo nesse ecossistema. “Na época eu ainda não fazia parte da equipe da prefeitura e assim que o projeto nasceu dentro do CIB, tive a honra em ser convidado a participar”. Ele vê que o projeto está cada vez mais efetivo conforme o tempo passa e mais embaixadores se unem pelas cidades participantes.

Gaspar foi a segunda cidade a contar com os embaixadores, Douglas Junkes concorda que o projeto é um elo fundamental de corrente entre as cidades e o CIB, “com isso, você pode detectar oportunidades e proporcionar que as partes conversem e a partir daí formatem os projetos. Estar presente nesse processo de inovação é importante para qualquer cidade”, conclui.

Outra cidade que tem o projeto é Indaial, e o coordenador Vinícius Campanelli diz que “o Conecta AMVE significa para o município de Indaial uma conexão, uma ponte, entre ecossistema de inovação com a cidade”. Pomerode também tem representantes e o coordenador do grupo Jefferson Deleon Favero acredita que “a mais importante vertente da inovação vinculada ao CIB Pomerode é a conexão entre os stakeholders do município. Atualmente, agentes de diversos setores estão imersos e interessados em ações inovadoras”.

Além destas três, o programa conta com outros dois grandes grupos, compostos por três mu-





nicípios. Luiz Carlos Martins que coordena o Conecta AMVE de Benedito Novo, Doutor Pedrinho e Rio dos Cedros diz que “temos que estar junto das pessoas para podermos crescer. Temos que abrir os horizontes para essas conexões funcionarem.” Já o coordenador do Conecta AMVE de Apiúna, Ascurra e Rodeio, Sandro José Tavares, “A cultura de inovação atrai investimentos, estimula o empreendedorismo e gera oportunidade de emprego, impulsionando o crescimento econômico local”, fala.

## CONTÍNUA INOVAÇÃO

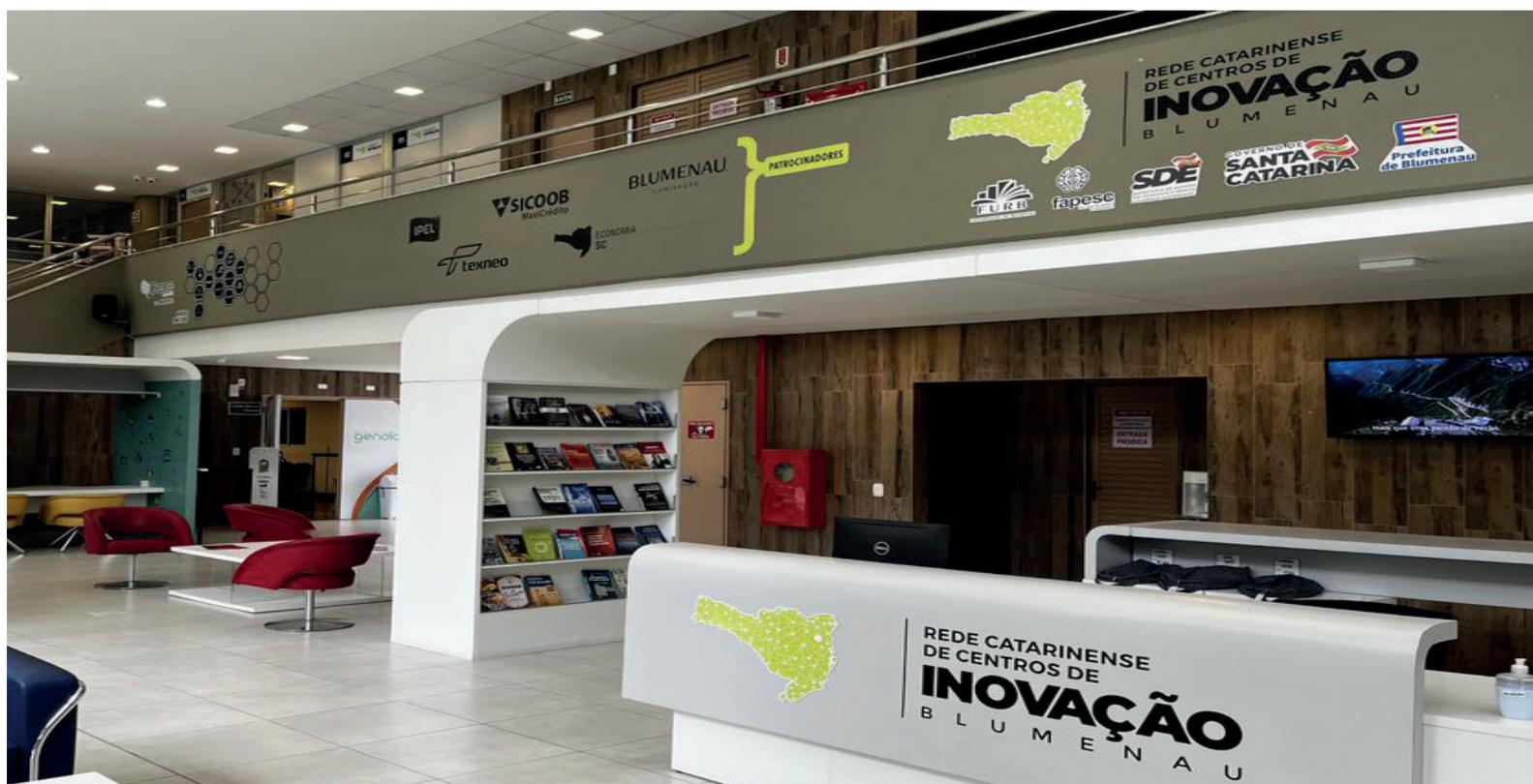
Atualmente, os embaixadores têm se reunido mensalmente para trocas de informações e realização de eventos, como os que aparecem nas imagens ao lado, contando com a parceria da Blu-soft na formação em TI. Motivar e inspirar colegas a abraçarem a inovação também é um dos desafios existentes no dia a dia: “Gosto de apresentar fatos palpáveis, ou seja, motivar a curiosidade e o interesse por meio de cases de sucesso. Dessa maneira, fica claro que é possível fazer. A ênfase na necessidade de fazer melhor e diferente, agregar valor, qualidade e agilidade nos processos e ou produtos”, complementa o embaixador Douglas.

A inovação é contínua, um processo dinâmico que impulsiona a evolução nas organizações. No mês de junho, o projeto Conecta AMVE promoveu a primeira capacitação para os embaixadores. A reunião foi orientada por Igor Drudi, designer, consultor e facilitador de processos consultivos e de inovação. As capacitações são importantes para definirem novos projetos tanto por intermediação do CIB, quanto pela própria cidade ou em conjunto com outras, para assim, alavancar o ecossistema de inovação e empreendedorismo pelo Vale Europeu.



Acompanhe o trabalho dos embaixadores





# Gene Experts

*Programa de mentoria da incubadora Gene auxilia empresas iniciantes a se desenvolverem*



Gabriela Rocha Castelan Johanna Fonseca, Leticia Roeder,  
Lucas Antônio Rodrigues, Luís Eduardo Bremm e Marcos Bergmann

**C**om o objetivo constante de impulsionar a inovação e contribuir para o ecossistema regional, o Instituto Gene criou o programa destinado a todas as pessoas com vontade de empreender. Com seu primeiro atendimento em abril de 2021, o programa denominado Gene Experts, opera como um sistema de “Mentor” e “Mentorado.

O mentorado, em busca de orientação, entra em contato com o Instituto Gene, submetendo-se a uma avaliação para entrar no programa, que será realizado através de um formulário para a apresentação de sua ideia. O Gene analisa essa ideia, e caso seja aprovado, o Gene Experts

age como intermediário entre mentorado e mentor. O mentor é um voluntário que, da mesma forma do mentorado, passa por uma avaliação interna, considerando diversos critérios, como formação, experiência em sua área e habilidades de mentoria, além da relevância de sua área para o programa. Os mentores também agem dentro da incubadora Gene, orientando as empresas e startups no seu início e acompanhando para o equilíbrio do negócio.

Desde a sua criação, o programa já conduziu diversos atendimentos e, atualmente, conta com mais de 30 mentores. Entretanto, há planos de aumentar esse número para 50 até o ano de 2024. Para

o futuro, a prioridade será expandir a divulgação do programa para alcançar novos empreendedores, e estendê-lo para diferentes municípios, segundo Yuri Apolônio, gerente da incubadora. Os atendimentos possibilitados pelo Gene Experts visam a auxiliar os mentorados, trazendo a eles a experiência de mercado que lhes falta. Nos atendimentos, os mentorados são incentivados a refletir sobre suas ideias, de modo que possam organizar melhor seus objetivos. “São exatamente essas provocações que eu faço, no sentido de: ‘O mercado precisa disso? Mas o mercado não tem quatro, cinco, seis, dez empresas que já não fazem exatamente isso que você está fazendo? No que você vai se destacar?’” conta Sandro Bertotti, um dos mentores do projeto. A mentoria também não beneficia apenas aqueles

que a procuram; o mentor também pode aproveitar a situação para aprender mais sobre diversas áreas, além de entrar em contato com diferentes ideias. Um dos mentorados do programa Gene Experts, é Reginaldo de Castro, da empresa LizardTI, que compartilhou sua experiência de um ano com o programa. “Quando me falaram do Gene, aí as coisas se conectaram. Eu tenho uma empresa de fábrica de software e estava lançando um app próprio”, comentou Reginaldo. “Então eu disse: Pronto, faz todo sentido, a gente está trazendo inovação sim, e eles consideraram uma das nossas ferramentas uma inovação, e então nós fomos aprovados no Gene. Alavancou a minha carreira uns três anos para frente.”

O processo de inscrições para o programa está aberto de forma contínua. Todas as informações podem ser obtidas no site do Instituto Gene, em [www.institutogene.org.br](http://www.institutogene.org.br).

*Veja o papel de uma Organização Social no suporte à inovação e ao empreendedorismo*



**“Quando você conversa com um empresário, mesmo que seja um empreendedor de início de carreira que ainda está em desenvolvimento, há muito conhecimento, seja sobre seu produto ou sobre a área em si.”**

ELAISE SESTREM  
(Gene Expert)

# Cases

## inspiradores

Nestes três anos de existência, o Centro de Inovação Blumenau se tornou um verdadeiro hub de inovação, um celeiro de ideias, um propulsor dos negócios, um incentivador de novos empreendedores. Já passaram por aqui mais de 60 empresas, todas motivo de orgulho para nosso ecossistema. Abaixo, registramos alguns cases que nos inspiram e fazem parte da evolução do CIB.

### Paytrack



Empresa que desenvolve tecnologia para gestão de viagens, mobilidade e reembolsos de despesas corporativas, iniciou no CIB com cerca de 30 funcionários em 2020. Um ano depois, recebeu aporte de R\$ 8,5 milhões de um fundo americano e viu ainda mais o negócio crescer. Em meados de 2022, com cerca de 180 funcionários deixou o CIB para se instalar em uma sede própria. Com projeção de faturamento de R\$ 50 milhões em 2023, a scale-up quer se consolidar no mercado como principal fornecedora de tecnologia para viagens e despesas corporativas na América Latina até 2025.

### Marvee



Marvee, empresa de terceirização financeira por assinatura, começou sua atuação no CIB com sete colaboradores e hoje, tem mais de 60. O foco da Marvee está nas pequenas empresas de serviços. Atualmente, são mais de 300 clientes ativos e com projeção de superar 500 clientes em 2024. Em 2022, a empresa foi avaliada em R\$ 20 milhões, atraindo olhares de investidores anjo, algo que rendeu um aporte de R\$ 1 milhão. Atualmente, é uma das maiores empresas instaladas no Centro de Inovação Blumenau.

### Mobilibus



A empresa, fundada em 2013, é a considerada a maior integradora de informações de transporte público na América Latina, com mais de 100 mil veículos monitorados em tempo real simultaneamente. É especializada em soluções de informação aos usuários transporte público, e em 2023, registrou mais de 2,5 milhões de usuários ativos nos mais de 300 projetos e 60 aplicativos customizados que mantém. Entre os anos de 2015 e 2017, integrou o Programa de Incubação do Instituto Gene e, neste ano, em 2023, voltou para o ecossistema como empresa residente no CIB.

## Sonica



Startup que participou do Programa de Incubação do Instituto Gene entre 2022 e 2023, iniciou suas atividades como um webbuilder tradicional, tendo pivotado como plataforma inovadora no Brasil para projetos Web 3.0. Em 2023 recebeu o primeiro investimento: um aporte de R\$ 2 milhões do fundo Invisto. Em operação há 3 anos, a Sonica registrou R\$ 500 mil de faturamento anual e projeta chegar a R\$ 2 milhões no início de 2024.

## Sollo Digital



Integrante do Programa de Incubação do Instituto Gene, a Sollo é uma startup especializada na troca de informações por meio de tecnologia sem contato, ou seja, desenvolve cartões de visita digital, por aproximação, usando a mesma tecnologia NFC dos cartões de crédito. Além disso, permite gerar dashboards analíticos para ampliação de relacionamentos B2B2C. Neste ano, já forneceu cartões para dois órgãos federais: Ministério de Minas e Energia e Embratur.

## Ambisis



Especializada em simplificar projetos ambientais por meio de um software simples de usar, a Ambisis recebeu investimento anjo de R\$ 700 mil em 2022 e já impactou mais de 15 mil empreendimentos no Brasil. A projeção do ano é expandir a operação em quatro vezes, investir em pessoas e ampliar áreas como geração de demanda, vendas e produto. Com as soluções, a plataforma ajuda gestores ambientais a economizar 30% do seu tempo na gestão de projetos ambientais, licenciamento ambiental, protocolos, certificados, vistorias, gestão de resíduos, entre outros

# CONHEÇA

os atuais negócios

residentes no

# CIB



Amanda Deschamps  
Andrei Felipe Imthurm  
Daiane de Ramos  
João Pedro M. Brandão

# ***CIB completa três anos de inovação***

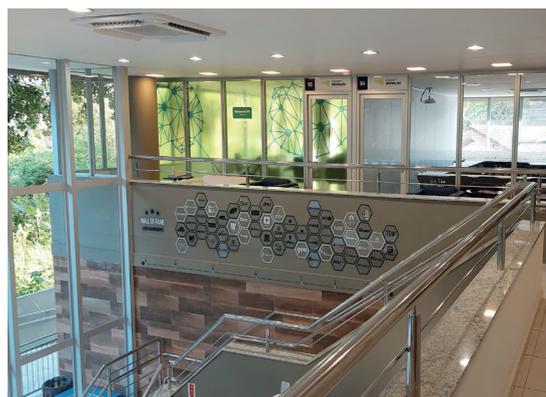
Marcado por incentivos públicos e a criatividade

O Centro de Inovação Blumenau (CIB) foi inaugurado no dia 17 de dezembro de 2020, com o objetivo de estimular a inovação e o empreendedorismo oferecendo suporte a empresas, startups e pesquisadores que buscam impulsionar a economia e a competitividade da cidade, da região do Vale Europeu e do estado de Santa Catarina como um todo.

Situado no campus 2 da FURB, o CIB integra a Rede Catarinense de Centros de Inovação e é um hub estratégico para o desenvolvimento tecnológico e promoção da inovação na região. “Desde o início do planejamento da construção entendíamos que o CIB deveria ficar mais próximo da universidade porque cada vez mais devemos fomentar a inovação desde a graduação para que o aluno possa sempre aprender sobre empreender”, diz a reitora da Universidade Regional de Blumenau (FURB), Marcia Sardá Espindola.



Um Hub significa um lugar que agrega vários produtos ou serviços ao mesmo tempo, gerando mais valor para clientes.



Desde sua implantação, os objetivos do CIB consistem em estimular o ecossistema de inovação, fomentar uma cultura empreendedora e inovadora, e promover o desenvolvimento e expansão de negócios inovadores em áreas que se estendem para além da sede, que fica em Blumenau. O professor e presidente do CIB, Udo Schroeder, destaca que a inovação é fundamental para uma sociedade:

**“Blumenau sempre foi precursora em uma série de coisas. A primeira rádio, a primeira televisão e o primeiro computador do estado surgiram em Blumenau. Nos dias atuais já há um ecossistema bastante desenvolvido”**



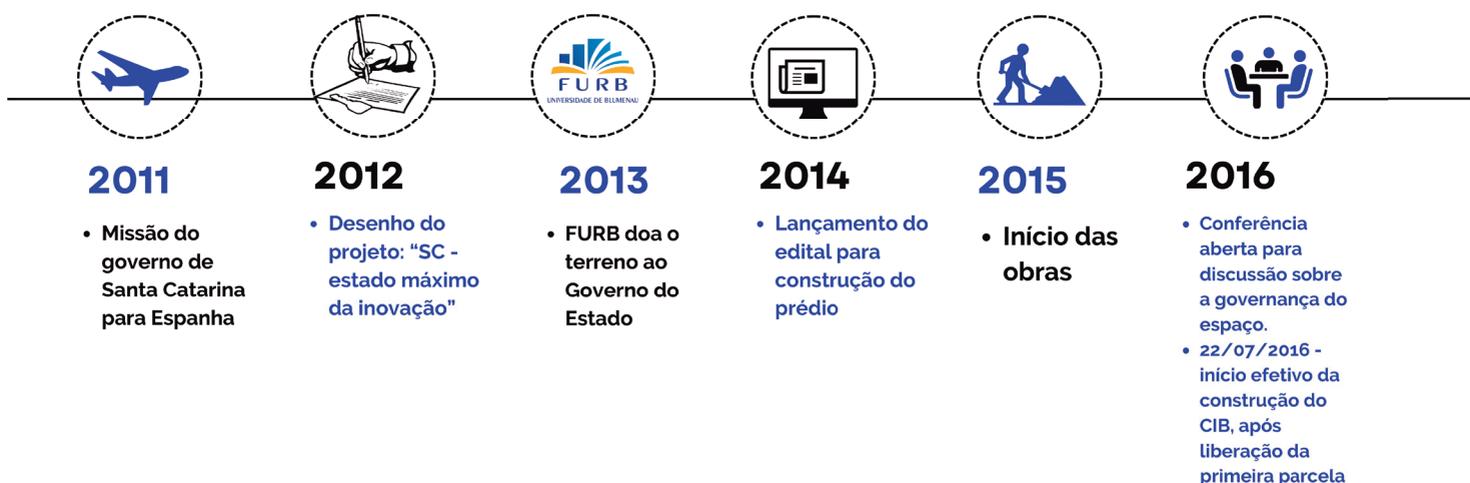
Esta evolução e importância junto à comunidade também é reconhecida pelo poder público. O prefeito de Blumenau e presidente da Associação de Municípios do Vale Europeu (AMVE), Mário Hildebrandt diz que “nesses três anos, o CIB mostrou sua grande relevância junto ao ecossistema de empreendedorismo e inovação de Blumenau

e região do Vale Europeu, tendo apoiado de forma decisiva a transformação de ideias em negócios promissores, com geração de empreendimentos inovadores e capacitações. O espaço também se tornou um centro de eventos ligados à tecnologia, criando um hub de conexões, através da sua estrutura e dos serviços oferecidos. Empresas e entidades públicas têm visitado o Centro de Inovação frequentemente, visando a troca de experiência com os residentes e a administração, levando na bagagem a certeza de que Blumenau é uma referência em tecnologia, informação, inovação e empreendedorismo”, aponta.

“Estar no CIB vem ao encontro daquilo que temos como grande missão: cuidar dos negócios e dos empreendedores. Queremos que fidelizem em nossa região e estar no miolo da inovação significa fazer com que as empresas se permitam à inovação”, complementa Valdecir Mengarda, secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo.

### História dos centros e missões

A história deste centro, e dos outros 14 espalhados por Santa Catarina, está intrinsecamente ligada à visão de tornar o Estado reconhecido na área de inovação. Para o secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marcelo Fett, os



centros de inovação desempenham um papel crucial na estratégia de desenvolvimento econômico do estado. “Eles proporcionam um ambiente ideal para o surgimento de novos empreendimentos (startups) e a expansão de empresas existentes. Isso resulta na criação de empregos em setores de alta tecnologia e inovação. Esses espaços tornam a região mais atraente para investidores, incluindo venture capitalists e empresas de capital de risco, que injetam recursos nas startups e nas empresas em crescimento”, afirma Marcelo. Ele destaca ainda que a intenção do governo do Estado é ampliar o número de centros de inovação, passando dos atuais 15 para 21, sendo um em cada microrregião do Estado até 2026.

Desde a concepção do projeto, os Centros de Inovação ligados à Rede Catarinense atuam em áreas específicas conforme as características de cada região. O CIB segue o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico (PEDEM) do município de Blumenau, cujo foco de atuação é baseado em cinco eixos principais:

- *Tecnologia da Informação e Comunicação*
- *Eletro Metal Mecânico*
- *Têxtil e Confeções*
- *Turismo, Economia Criativa, Comércio e Gastronomia*
- *Saúde e Bem-estar*

Estas definições vieram de um mapeamento conduzido pelo Sebrae. “Nós aplicamos o mapeamento do ecossistema de inovação, onde a própria sociedade definiu os segmentos empresariais prioritários a serem trabalhados. A partir disso, o Sebrae, juntamente com todos esses atores, tem trabalhado para desenvolver um ecossistema de inovação integrado, que conversa com todos e traz desenvolvimento”, ressalta a gerente regional do Sebrae do Vale do Itajaí, Ionita Lunelli.



### Como tudo começou

Foi em 2014 que tiveram início os projetos de engenharia e arquitetura. No ano seguinte, a construção começou. Esse empreendimento se tornou possível por conta da doação de parte do terreno do Campus 2 da FURB, bem como o aporte de recursos do governo do estado e do município para a construção do edifício.

Vale ressaltar que o único centro de inovação do Estado em uma universidade é o de Blumenau. “A inovação nunca se constrói sozinha. Ela precisa do apoio do setor público, do setor privado, das universidades e da própria sociedade. Sem isso, é difícil você avançar em inovação. Então, desde o começo, a FURB entendeu o seu papel importante nessa construção”, ressalta a reitora Marcia Sardá Espindola.

No ano de 2017, houve a entrega do





guia de desenvolvimento de ecossistema e centros de inovação e, durante a construção do CIB, foi fundado um comitê de implantação do centro, cujas conversas foram lideradas pelo Gene, composto por 24 representantes de diferentes setores. As obras do prédio finalizaram no início de 2020, porém a inauguração ocorreu apenas em dezembro por conta da pandemia do Covid-19. A gestão do CIB é de responsabilidade do Instituto Gene, uma associação civil sem fins lucrativos, reconhecida como uma OS - Organização Social administrada por um Conselho Administrativo e Deliberativo.

### Como ingressar no CIB?

Há diversas formas de integrar ou se aproximar do Centro de Inovação Blumenau, todas por editais. O CIB possui internamente um comitê que faz análise dessas ideias a fim de determinar sua autenticidade e aderência ao projeto e à missão do centro. Essas propostas podem ser de empresas já estabelecidas, empresas inovadoras em estágio inicial ou já em operação que podem aderir ao Programa de Incubação, ofertado graças à parceria com o Sebrae, Fapesc e Prefeitura de Blumenau, por meio da secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo (Sedec).

Desde que o Programa de Incubação foi criado, em 1996, mais de 250 startups já passaram pela jornada que inclui validação, acompanhamento com consultoria, capacitação com especialistas de mercado, entre eles, os mentores do Programa Gene Experts. Dos 250 negócios, 65 foram graduados, ou seja, concluíram todo o programa. Atualmente, a incubadora tem 14 negócios incubados.

### Projetos Futuros

Além das salas específicas para empresas e negócios, o prédio do CIB tem um espaço para café, salas para eventos e um auditório. Diariamente, circula pelo local um média de 300 pessoas, entre empreendedores e colaboradores, além de centenas de outros que participam de eventos diariamente. “É um espaço especial onde as pessoas, de fato, trocam experiências e conhecimentos. E essa é a grande riqueza, além de todos os eventos realizados, como cursos, palestras, workshops. Toda semana temos eventos discutindo inovação e empreendedorismo”, diz o presidente do CIB, Udo Schroeder.

A grande procura pelo CIB levou a gestão a pensar em novos projetos, como por exemplo, a ampliação, o chamado “CIB 2”, cujo projeto foi elaborado pela empresa Xlam Engineering do Brasil, na época residente. “Este é um dos maiores desafios para um curto prazo. Temos fila de espera de empresas que querem estar no CIB e estamos buscando viabilizar mais espaço”, diz Udo.

Outros projetos que também estão sendo alinhados é o metaverso e o laboratório maker. O primeiro é uma parceria com o Grupo Vex, empresa que teve passagem pelo Programa de Incubação e hoje é referência nacional em realidade virtual e acessibilidade digital. A ideia é criar espaço do CIB de forma virtual, sendo possível navegar pelos projetos, pelos negócios, criando um universo focado nas novas tecnologias. Sobre o laboratório maker, a parceria é com a Fapesc e que já está em fase de licitação de equipamentos e móveis. “Aqui no CIB estamos adequando o espaço físico para efetiva instalação. Devemos começar 2024 com novas perspectivas”, projeta Udo.

Conheça em detalhes a história e evolução do CIB



## Distrito de Inovação de Blumenau avança com novas perspectivas

Fruto da união de várias entidades ligadas ao desenvolvimento econômico da cidade, o Distrito de Inovação de Blumenau (DIB) já começa a dar sinais de avanços importantes e significativos. Algumas iniciativas já foram executadas, principalmente envolvendo o espaço do campus 2 da Universidade Regional de Blumenau (FURB), que fica ao lado do Centro de Inovação Blumenau.

“São ações estrategicamente pensadas com o objetivo de proporcionar espaço com infraestrutura adequada para a inovação, troca de conhecimento e boas práticas, como um habitat de inovação dos setores público e privado, promovendo melhorias na qualidade de vida de maneira direta e indireta para a população”, destaca o diretor de Desenvolvimento Econômico e Inovação da Prefeitura de Blumenau, Charles Schwanke.

Pelo menos quatro iniciativas já executadas podem ser destacadas: o Laboratório Integrado de Tecnologia e Inovação Sustentável do Médio Vale do Itajaí (LITIS) que busca combinar as necessidades da indústria ao aprendizado dos estudantes; espaço de carregamento de bicicletas e patinetes elétricos, além do primeiro espaço público de carregamento de carros elétricos. Outra iniciativa é a Estação Business, um local que visa promover a prática do empreendedorismo inovador dos estudantes de graduação e recém-formados, oferecendo serviços à comunidade.

### O DISTRITO

O projeto do DIB teve início em 2011 com a assinatura do Termo de Cooperação entre o Estado de Santa Catarina e o Governo da Catalunha. A criação oficial, entretanto, ocorreu em 3 de maio de 2022 por meio de um decreto assinado pelo prefeito Mario Hildebrandt. O DIB compreende uma área de 1.771,686,00 metros quadrados, que atinge parte dos bairros Itoupava Seca e Victor Konder. Todas as ações são discutidas mensalmente desde 2021 pela governança do DIB.



Participação na FastBuilt 2023  
Crédito: Daniel Zimmermann



Posto de carregamento de carros elétricos



Distrito de inovação – assinatura do contrato  
Crédito: Marcelo Martins/Secom

# O Centro de Inovação Blumenau está de cara nova!

A nova identidade visual do Centro de Inovação Blumenau (CIB) é um convite à transformação, à conexão e à materialização de ideias. É um lembrete de que o CIB é um espaço onde a inovação acontece, onde as ideias ganham vida e se transformam em projetos que impactam positivamente a sociedade

A mudança não é apenas estética, mas simbólica. Ela representa a constante necessidade de inovação, um valor defendido e almejado diariamente pela gestão do CIB.

A nova marca troca o tradicional mapa de Santa Catarina e traz linhas suaves que se cruzam e se conectam, demonstrando a ligação entre três principais palavras: Ideias, Conexões e Transformação.



## APOIADORES DO CIB





*Acesse mais conteúdo  
na versão digital*

## PATROCINADORES DO CIB



# unifique

